

Sessão 5: Deuteronômio 9-11

Dra.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 5, Deuteronômio 9 - 11.

### **Introdução: Deuteronômio 9-11: Matemática, Poesia e Calendário**

Ok, nesta palestra vamos fazer um pouco de matemática, um pouco de poesia. Vamos olhar o calendário novamente e depois falar sobre a resposta adequada. Eu sei que você está tão animado. Matemática e poesia, quem não ama né? Então, estamos fazendo os capítulos 9 até o capítulo 11. Estou extraindo coisas de Deuteronômio que acho que serão consistentes com o pensamento de Deuteronômio, mas vamos enquadrá-lo em termos de matemática, poesia e trabalho de calendário porque torna-o um pouco mais interessante e divertido.

### **Deuteronômio 9: Nossa Justiça = Vitória [errado]**

Vamos começar primeiro com Deuteronômio 9. Então, Deuteronômio 9 será nossa seção de matemática. Parte do que Deuteronômio está fazendo é algo que já ouvimos um pouco antes, só que agora será muito mais explícito. Há uma equação matemática que, neste sermão, Moisés conta ao povo; essa matemática não bate. Então aqui está o que as pessoas estão pensando. Estou fornecendo a fórmula da versão incorreta e, em seguida, tentaremos descobrir qual é realmente a fórmula correta. Neste sermão, Moisés está dizendo, minha justiça ou a justiça do povo, mais a maldade das nações é igual à nossa vitória quando entrarmos na terra. E é isso que Moisés diz; Isto não é verdade, de forma alguma.

Então, vou começar lendo Deuteronômio 9; o capítulo começa com algo que já nos é muito familiar, Shema Israel: "Ouve, ó Israel. Você está atravessando o Jordão hoje para entrar e desapropriar nações, maiores e mais poderosas do que você, grandes cidades fortificadas até o céu, pessoas, jardins, casas. É nisso que você está entrando. Agora, tome cuidado porque esta fórmula está incorreta.

Então, vou pular para o versículo 4. "Não digas em teu coração, quando o Senhor teu Deus os expulsou de diante de ti, por causa da minha justiça, o Senhor me introduziu para possuir esta terra. Mas é por causa da maldade dessas nações que o Senhor as está desapropriando diante de você. Não é por sua justiça ou pela retidão de seu coração que você possuirá a terra deles. É por causa da maldade dessas nações que o O Senhor, teu Deus, os está dando ou expulsando de diante de ti, para confirmar o juramento que o Senhor fez a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó. Fica sabendo, pois, que não é por causa da tua justiça".

Então, nós ouvimos isso repetido, e você vai. Ok, sim, sim, ok. Entendo. Não é por nossa causa. E se aquela repetição que já ouvimos três vezes não for suficiente, Moisés então entra em um grande e longo discurso de "Oh, na verdade, sim. Lembre-se de Horebe, quando eu estava no Monte Sinai, e eu estava no topo, e na verdade estou recebendo a aliança quando estamos no processo de nos tornar uma nação oficial, e estamos assinando este contrato com Deus, esta aliança de casamento com Deus. Lembra daquele dia? Sim. Lembra quando eu fiz isso, e eu descí, e você já está adorando o bezerro de ouro? Então, lembre-se, não é a sua justiça que está permitindo que você entre.

Portanto, essa fórmula matemática está incorreta porque, se você confiar nela, a euforia da vitória levará a essa autossuficiência imaginária. E

isso vai ser problemático porque quando você for para a terra, vai acabar pensando que é autossuficiente. E se você é autossuficiente, é tudo baseado em seus atos, suas ações, sua força e sua habilidade. Portanto, esta fórmula matemática não pode estar correta. Não é. É a maldade dos cananeus, mas isso não prova que você é justo. Portanto, embora Deuteronômio continue dizendo que Deus vai expulsar os cananeus, Deus vai adiante de você como o grande guerreiro porque eles são maus, isso não significa que você é justo só porque está tomando o lugar deles. Então, você está indo para a terra não significa que você é justo.

Portanto, tenha em mente sua própria história; lembre-se de que você cometeu erros no passado e, ainda assim, Deus é fiel ao seu povo.

Então, qual é a fórmula matemática correta? Bem, a matemática correta, de acordo com Deuteronômio 9, é a fidelidade de Deus. Então também é o fato de que a maldade das nações, é por isso que você consegue a vitória. Assim, o capítulo 9 chama as pessoas a uma grande humildade. Eles podem estar indo para a terra que estão indo e possuindo algo que tem grande potencial para ser um lugar próspero e maravilhoso para Deus habitar com seu povo. Mas não é porque eles merecem. Agora, eles ainda podem receber isso como um presente, mas Deus também vai chamar seu povo para ser responsável pelo presente que ele lhes deu.

### **Deuteronômio 10:12 Poesia: Para que servem essas leis?**

Então, com isso, passaremos para o capítulo 10. Então, quando passarmos para Deuteronômio 10, esta será nossa seção de poesia. Na verdade, vou me concentrar em apenas alguns versículos de 12 a 22 do capítulo 10. Na verdade, gosto muito desta parte e, novamente, como alguém como você, você está estudando o livro de Deuteronômio e estamos nos preparando

para entre no código legal e existem todas essas leis diferentes. Se olhássemos para o Antigo Testamento e disséssemos: podemos resumi-lo a alguma coisa? Na palestra anterior, vimos como poderíamos reduzir isso ao Shemá, então "Ouve, ó Israel, o Senhor Nosso Deus, o Senhor é um". Podemos resumir a isso.

Aqui no capítulo 10, Deuteronômio nos dá outra opção. O que podemos resumir? Qual é o coração de Deus? Para que servem todas essas leis? Qual é o propósito por trás disso? Bem, temos isso no capítulo 10, versículo 12.

"Agora, Israel, o que o Senhor, seu Deus, exige de você?" Pergunta justa. E a resposta é "temer ao Senhor teu Deus para andar em todos os seus caminhos. Ame-o e sirva ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma".

Isso soa muito semelhante ao Shemá do capítulo 6. É esta ideia, o que é se resumirmos tudo? O que é que Deus quer? Tema-o, ame-o e faça.

Então, o versículo 13 diz: "E guarda os mandamentos do Senhor e os seus estatutos, que hoje te ordeno para o teu bem".

### **O Majestoso Deus Escolhe Amá-los (Deuteronômio 10:14-15)**

Agora, aqui está o que chamo vagamente de poesia; é mais paralelismo que vemos. Então, quando olhamos para o hebraico, e estamos lendo hebraico, quais são as coisas que você trabalha com o idioma que são realmente legais, há essa grande repetição. Na repetição, você encontra o cerne do que o autor está tentando comunicar. Portanto, a repetição não é chata. A repetição está solidificando o cerne da mensagem. Então, estamos encontrando esse paralelismo na repetição aqui no capítulo 10. Acompanhe isso comigo. Então, se você está familiarizado com a forma como fazemos poesia em inglês, às vezes dividimos as falas. Diremos que existem as linhas a, b e c. E então talvez

a quarta linha tenha um conceito muito semelhante ao da primeira linha, "a". E então, diremos "a", mas não é exatamente a mesma palavra por palavra, então diremos que é "a". É isso que vamos encontrar aqui. Então, acompanhe-me e tentarei deixar isso bem óbvio na tela.

Então, no versículo 14, temos: "Eis que ao Senhor teu Deus pertencem os céus e os céus mais altos, a terra e tudo o que nela há". É muito majestoso. É para Deus, o Deus dos céus e os céus dos céus. Quanto mais majestoso e grande podemos obter? E não são apenas os céus dos céus, mas a terra e tudo nela. É tudo incluído. Deus está acima de tudo isso. Então, é uma maneira muito majestosa de descrever Deus. Então, com essa descrição de quem é Deus, os céus e os céus além dos céus, o que esse Deus faz no versículo 15? E, no entanto, este Deus majestoso: "No entanto, em seus pais o Senhor colocou sua afeição para amá-los, e ele escolheu seus descendentes depois deles, sim, você acima de todas as pessoas, como é neste dia."

Então, o Deus que está além dos céus, dos céus nos céus dos céus e da terra e de tudo que há nela, o que esse Deus majestoso fez? Ele escolheu você. Ele escolheu seus antepassados. E se você é o destinatário desse hesed, da bondade amorosa, do amor persistente e inconveniente que Deus faz o tempo todo. Ele deu isso a você. Então, ele colocou sua afeição em Israel.

A Resposta ao Amor Hesed de Deus (Deut. 10:16) – Circuncisão do Coração

Então, qual é a resposta? A resposta vem no versículo 16. E assim, porque Deus escolheu Israel, "circuncida o coração e não endureça mais a cerviz". Assim, a circuncisão, é claro, tem conotações de aliança. A circuncisão é uma marca da aliança com Deus. Mas não é apenas circuncisão física; é remover a camada mais difícil ao redor do seu coração para ser receptivo a Deus. Assim, nestes três primeiros versículos que estamos vendo, temos o

Deus, que é dos céus e é dono da terra. Ele colocou sua afeição em Israel. Este Deus majestoso escolheu Israel e, portanto, a resposta deles deveria ser circuncidar o coração.

### **Deuteronômio 10:17**

Agora vamos começar a obter o pensamento paralelo. Assim, continuando a leitura, chegamos ao versículo 17. "Porque o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso, terrível, que não faz distinção, nem toma suborno." Bem, algumas dessas palavras, coisas como "Deus dos deuses, Senhor dos senhores", são títulos muito comuns do antigo Oriente Próximo. Os reis costumavam tomar esses títulos para si. Eles pensariam em seu panteão de deuses, e haveria um deus dos deuses; reis seriam senhores dos senhores, certo? É o único, o mais majestoso. Então, você pode ver agora que temos "a". Não estamos citando Deus, que é dos céus nos mais altos céus, mas ainda estamos pensando em um governante muito majestoso, um tipo dinâmico de linguagem para Deus. Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos senhores, grande, poderoso, terrível. Então, novamente, uma linguagem muito completa, rica e poderosa para quem Deus é.

### **Deuteronômio 10:18 A justiça de Deus para a viúva, o órfão e o estrangeiro**

Assim, nosso segundo pensamento nos primeiros versículos, obtemos uma descrição de Deus e uma ação de Deus; temos outra descrição de Deus. Vamos entrar em mais uma ação de Deus.

Então, versículo 18, "Ele faz justiça ao órfão e à viúva e mostra seu amor ao estrangeiro, dando-lhe comida e roupas." Que Deus majestoso, e o que ele

faz com isso? Onde os antigos reis do Oriente Próximo puxavam esse poder para si mesmos. Deus tem o mesmo tipo de título, mas o que ele faz? Mas ele protege as pessoas no perímetro, as pessoas da sociedade que não podem se proteger. Então, você pode ter o órfão, a viúva e aqueles que estão fora do funcionamento normal da sociedade. O estrangeiro, o estrangeiro que está no meio de vocês, dê-lhe comida e roupa, provendo as necessidades básicas.

**Resposta: Deuteronômio 10:19**

Então, se seguirmos o padrão anterior, teremos a descrição de um Deus muito majestoso em ação. Agora vem uma resposta. Tivemos outra descrição de Deus, um governante muito majestoso que intitula real com sua ação, que é cheia de humildade e cuidado. E então, qual é a sua resposta a isso?

Então, vamos para o versículo 19. "Assim, mostrem seu amor ao estrangeiro, pois vocês foram estrangeiros na terra do Egito." Então, o que você deve fazer em resposta? Você também cuida do estrangeiro que está em seu meio. Agora, isso é realmente interessante para mim porque, se olharmos para os dois pontos de ação. Então, o primeiro na primeira metade deste paralelismo no capítulo 10, a primeira metade é circuncidar seu próprio coração para que você possa ser sensível à palavra de Deus, para que você possa ser sensível ao relacionamento com Deus para que você pode responder a Deus da maneira que ele quer que você responda.

E qual é a segunda coisa que você deve fazer? Você cuida das pessoas que estão no perímetro da sociedade? Deus fez isso, justiça para os pobres. Você também deveria fazer isso.

Então, começamos com essas majestosas descrições de Deus. As ações de Deus, Deus escolheu Israel, mas também cuida do povo e dos pobres e lhes faz justiça. Portanto, você deve ter um coração terno e imitar a Deus. Faça a

mesma coisa que Deus está fazendo e siga seu exemplo, e cuide também dos pobres.

### **Deuteronômio 11 e o Calendário Agrícola**

Então, com isso em mente, vamos para o capítulo 11. À medida que avançamos para o capítulo 11, vamos olhar mais uma vez para o calendário. Então, em uma palestra anterior, falamos sobre o calendário agrícola. Então, a terra onde as pessoas vivem segue um tipo muito particular de fluxo. Tem um ritmo para o ano. E assim, enquanto pensamos no tempo como sendo muito linear, eles pensavam no tempo como sendo cíclico porque o ciclo da terra se repete a cada ano.

Ao entrarmos no capítulo 11 e pensarmos no calendário, veremos novamente como o poder de Deus mostrado ao povo deve evocar uma resposta de amor. E vamos lembrar que Deus sustentou as pessoas no deserto, e essas memórias são poderosas. Conversamos sobre lembrar e esquecer. Então, vamos trazer isso para o capítulo 11 conosco, pois isso também será muito importante aqui.

E nos versículos 8 e 9, no capítulo 11, "Guarda os mandamentos a fim de conquistar a terra a fim de prolongar seus dias na terra." Estes são todos familiares para você agora. Vocês já começaram a ouvir alguns desses temas antes.

Vamos continuar, então eu vou começar. Esta foi a introdução do capítulo 11, mas vamos continuar até o capítulo 11, ler mais alguns versículos e ver o que podemos extrair dele.

### **Deuteronômio 11:10 – Água com o Pé no Egito**



No versículo 10, diz: “Porque a terra em que você entra para possuir não é como a terra do Egito, de onde você veio. Onde você semeou a sua semente e ela com o pé como uma horta”. Agora eu amo este. Quando tenho todos os meus alunos em sala de aula, faço com que todos leiam diferentes versões em inglês, versões da Bíblia, porque há muita variedade na forma como o hebraico deste versículo é traduzido. Então, novamente, o meu diz, quando descreve a terra do Egito, diz: “O Egito é um lugar onde você costumava semear sua semente e regá-la com o pé como uma horta”. Bem, isso parece confuso. Não sei quantos de vocês regam seus jardins com os pés, mas parece algo muito estranho e incomum.

O que é interessante nisso é, novamente. É aqui que o lugar importa, onde importa a compreensão da localização e das imagens que os escritores bíblicos estão usando. Porque isso faz muito sentido se você for ao Egito e observar a maneira como eles faziam jardinagem e agricultura.

Agora levei um grupo de estudantes ao Egito e estávamos dirigindo ao longo do Nilo. E de repente, eu vi este campo. E eu gritei para o motorista do ônibus parar. E isso o assustou e o assustou. E ele parou o ônibus, eu pulei e tirei essa foto. Ele estava tão confuso sobre por que eu estava tirando essa foto. Mas para mim, eu pensei, isso é Deuteronômio 11. Porque o que acontece é nos campos e porque a agricultura é muito fácil no Egito, assim como era nos tempos antigos. Então eles não têm; nem todos os agricultores fizeram avanços tecnológicos modernos porque ainda é muito fácil cultivar alimentos se você cultivar apenas um pequeno pedaço de terra. Então, se você se lembra, em uma das palestras anteriores, eu falei sobre como o Egito é uma comunidade ribeirinha. Portanto, há muita agricultura ao longo do rio Nilo porque o Nilo inunda todos os anos e puxa e deposita grandes quantidades de

solo muito fértil e maravilhoso. Bem, a imagem que estou mostrando nesta tela está cheia de terra que é escura, preta e rica. É o solo do rio Nilo.

Bem, se você olhar a foto, verá que este fazendeiro em particular fez uma grade de sua área agrícola. Então, ele tem pequenos quadrados e depois os plantou em fileiras dentro dos quadrados. Mas há um fosso muito profundo entre cada um desses retângulos ou quadrados, lotes de terra.

Agora, este fazendeiro em particular tem sua terra bem próximo ao Nilo. E para regar esta área, ele simplesmente vai até o Nilo e é capaz de despejar água nas valas, e então a água enche essas valas profundas. Quando ele quer regar um trecho do campo, basta ele passar e, com o calcanhar, romper a parede, essa parede de barro da trincheira. Então toda a água flui para este retângulo e rega seus campos. Quando ele termina de regar, ele apenas empurra a parede de barro de volta, a água continua a fluir e então ele pode irrigar ou regar uma seção diferente de seu campo.

Então, molhar com o pé realmente começa a fazer sentido quando você vê a maneira como isso foi feito na história, na realidade. Mesmo agora, é assim que alguns agricultores egípcios ainda praticam jardinagem.

Agora, Deuteronomio diz que uma das coisas sobre lembrar é trazer para o primeiro plano da sua mente. Neste caso, isso está em primeiro plano na sua mente, Egito. E Deuteronomio vai começar a fazer uma comparação. Na verdade, já está em andamento, mas veremos isso bastante, onde Deuteronomio está ciente do fato de que no Egito a vida pode ser bem fácil. Então, no Egito, você tem solo, você tem água. Você pode irrigar esta terra agrícola com os pés. Você pode ter uma horta com o mínimo de esforço. Você pode se sustentar. Essa imagem, esse reconhecimento da terra do Egito, é grande, exceto para o lugar do Egito; a ideia maior do Egito é a casa da

escravidão, esta fornalha ardente de opressão. A forma como a sociedade funcionava, a forma como a terra funcionava com o Faraó no topo e todos esses escravos na base, esse tipo de estrutura de liderança, é o oposto do que Deus quer.

Então, esse Egito será apresentado como um lugar de comparação. Pode ter sido fácil para você, para o esforço humano, fazê-lo produzir. E adivinhe, Israel, a terra para onde você está entrando não é nada parecida com esta.

Deuteronômio 11:11 A terra bebe chuva do céu de Deus

Então, em comparação, o versículo 11 diz: "Mas a terra que você está prestes a atravessar para possuí-la, uma terra de colinas e vales, bebe água da chuva do céu". Então, a água para a terra para onde vão vem da chuva. Não existe uma fonte confiável como o Nilo de onde a água venha.

"A terra da qual o Senhor teu Deus cuida. Os olhos do Senhor teu Deus estão sempre sobre ela, desde o início até o fim do ano." Se você se lembra do calendário agrícola, da foto que te mostrei antes. O início do ano começa com as primeiras chuvas e o final do ano termina com a colheita da azeitona. Portanto, desde o início até o final do ano, os olhos de Deus estão voltados para isso.

No versículo 13, diz: "Se você ouvir obedientemente os meus mandamentos que hoje lhe ordeno, ame o Senhor seu Deus e sirva-o de todo o seu coração e de toda a sua alma, para que ele lhe dê o chuva para a sua terra e suas estações, a chuva precoce e a chuva tardia". As primeiras chuvas permitem que o solo amoleça para que os agricultores possam fazer um desmembramento do solo, até às últimas chuvas, que são as últimas chuvas que vão cair, que vão dar frutos ao resto da agricultura.

## **Trilogia Agrícola: Trigo, Vinho e Azeite**

"Para que você possa colher seu cereal, seu vinho novo e seu azeite." Ok, vimos em Deuteronômio 8 que o autor está, na verdade, listando os produtos muito específicos que saem da terra em seu ciclo agrícola. Assim, no capítulo 8, vimos cevada, trigo, uvas, figos, romãs e azeitonas.

Agora, veremos uma trilogia. Podemos resumir tudo isso dizendo as culturas de cereais de cevada e trigo. Então, vamos chamar tudo isso de trigo – as culturas de cereais. Começamos nossas frutas de verão com uvas em agosto. Então, vamos chamar isso de vinho. E bem no final da colheita temos as azeitonas, que são prensadas em azeite. Então, este trigo, vinho e azeite é a trilogia de Deuteronômio. É uma maneira um pouco abreviada de falar sobre “e tudo mais”.

Então, vou repetir o versículo 14: Então, isso está falando de Deus: "ele dará chuva para a sua terra no seu tempo, chuvas temporãs e tardias, para que você possa colher o seu cereal, o seu vinho novo e o seu azeite. Ele dará erva nos seus campos para o seu gado, e vocês comerão e ficarão satisfeitos". Assim, até o gado é provido por Deus.

### **Contraste com o Egito versus confiar em Deus na terra**

Então, qual é o contraste? O contraste é que o Egito é um lugar muito fácil para você fazer seu próprio esforço e sobreviver e contar consigo mesmo e dizer que meu esforço fez isso por mim. A terra para a qual os israelitas estão indo é uma boa terra com grande potencial, mas esta terra depende de Deus. Deus providencia a chuva. Deus permite que a produção chegue todos os anos. Deus dá a erva dos campos ao gado.

Então, é exigente que conforme as pessoas vão para a terra, aprendam a confiar em Deus da mesma forma que a terra depende de Deus. Então, o lugar deles importa. Vai ser um lugar desafiador para se estar. Mas a terra depende de Deus, e Deus a provê. O Povo precisa ser como a terra e confiar em Deus também.

Então, é claro, isso tem que vir com um aviso. "Cuidado para que seus corações não sejam enganados e que vocês não se afastem e sirvam a outros deuses e os adorem." Também já ouvimos isso antes. É o aviso de que, quando você entrar e Deus fornecer tudo o que você precisa, não se vire e atribua todo esse benefício a outro deus, ou não confie em si mesmo e em seu próprio esforço.

### **Recuando: Moisés nas Planícies de Moabe**

Agora, o final do capítulo 11 é bastante interessante porque temos uma pausa neste sermão. E então Moisés diz, quer saber, estou lhe dando instruções. Isso é algo que você precisa fazer. Mais uma vez, somos meio que puxados para trás; temos imaginado como é a terra e o que vai acontecer quando entrarmos. Fizemos uma comparação muito boa entre a vida fácil do Egito, embora a sociedade seja confusa e opressiva, com a vida difícil dos israelitas estão entrando, e ainda assim, vai refletir Deus. Então, fizemos esta comparação Israel/Egito. Nós projetamos uma visão de como seria quando as pessoas fossem para a terra.

Agora, mais uma vez, voltamos a Moisés nas planícies de Moabe, conversando com os israelitas e dizendo-lhes: "Quando vocês entrarem na terra, vocês precisam ratificar esta aliança." Em outras palavras, vá para a terra e esta aliança que você fez com Deus no Monte Sinai, faça novamente para esta próxima geração, mas faça dentro da terra.

## **Ratificação da Aliança: Monte Gerizim e Ebal**

Então, como parte das instruções, mostrarei outro mapa. Temos este pequeno roteiro onde Moisés obtém direções muito específicas. É assim que você chega ao Monte Ebal e ao Monte Gerizim. Então, você atravessa o Jordão, a oeste do caminho do pôr do sol. Então, o sol está se pondo no oeste. Então, você segue para o oeste em direção ao pôr do sol. Na terra dos cananeus, defronte de Gilgal, junto ao carvalho de Moreh, é onde você vai encontrar Ebal e Gerizim.

Então, se dissermos que Moisés e o povo estão aqui, estas instruções nos empurram nessa direção. Então, vou aumentar o zoom até onde estão localizados o Monte Ebal e o Gerizim. Neste mapa, este é o Vale do Rift. Esta área branca aqui é o Vale do Rift. Moisés e o povo estariam fora do mapa, na parte inferior do mapa. Eu tenho duas estrelas. Aqui é o Monte Gerizim. Este é o Monte Ebal ao norte. E esta linha amarela, se você pode ver isso no vídeo, a linha viaja por aqui. Esta é a estrada principal na região montanhosa. Não é uma estrada internacional. Você não encontrará grandes caravanas de viajantes egípcios subindo e descendo esta estrada. Mas para as pessoas que vivem na região montanhosa, esta é uma estrada norte-sul muito significativa.

Então, as instruções para os israelitas são: quando você entrar na terra, este será um lugar totalmente novo para você. Quando você entrar neste lugar, vá até essas duas montanhas e coloque as tribos metade em Gerizim, metade em Ebal, e ratifique a aliança lá.

Bem, deixe-me mostrar uma foto se fôssemos realmente ficar lá pessoalmente. Seríamos nós vindo do Vale do Rift, olhando para Gerizim ao sul e Ebal ao norte. Então coloque as pessoas, metade delas nesta montanha e

metade nesta montanha. Bem na área plana em frente às montanhas é onde a antiga estrada teria ido.

### **Significado da Ratificação da Aliança: Lugar e Memória**

Então, vamos pensar por um momento sobre porque este é um comando importante para o povo. Por que eles têm que entrar? Por que eu tive que renovar uma aliança? Eles fizeram a aliança no Sinai? Por que eles precisam fazer isso de novo?

Bem, vamos considerar por um momento a ideia de que lugar e memória estão conectados. Você já teve a experiência de estar visitando uma cidade que não visitava há vários anos? E você está andando na calçada e, ao sair da calçada para a rua, você tem uma memória flash e diz, ha. A última vez que fiz essa caminhada, estava andando ao lado de Shannon, e estávamos conversando sobre um café que fica a três quarteirões ali. Eu me pergunto se aquele café ainda está lá. Você já teve essa experiência? Ou não sei, às vezes você pode ir a um lugar e sentir o cheiro de alguma coisa e, de repente, a memória surge do nada, e você não está pensando nisso e, de repente, a memória está em a vanguarda de sua mente é como, oh sim, eu me lembro. Este lugar meio que desencadeou algo para mim.

Bem, esta é uma combinação muito proposital. Quero dizer, lugares, geografia e o que vemos ao nosso redor guardam e preservam memórias de coisas que aconteceram antes. Agora, quando pensamos nos israelitas entrando em uma terra e pensamos no fato de que eles estão sendo instruídos a se lembrar. Lembre-se de quem é Deus; lembre-se do que ele fez. O ser humano é um ser muito esquecido até precisar dessa constante; como vamos nos lembrar dessas coisas? Bem, os lugares podem se tornar uma forma muito poderosa de nos ajudar a lembrar.

E assim, temos no livro de Deuteronômio no capítulo 11, e estamos tentando nos lembrar dessa aliança que fizemos com Deus, exceto que o Monte Sinai está muito longe. Horebe está muito longe. Não está em nossa linha do horizonte imediata. Não vamos simplesmente passar por isso em algum momento. Aquele lugar que guarda aquela memória está bem longe do nosso campo de experiência.

O benefício de ir para Gerizim e Ebal é que cria uma memória muito presente, e então você tem duas montanhas em vez de uma. Mas estas duas montanhas ligam a experiência da aliança à montanha do Monte Sinai, em Horebe. Então, onde o povo fez o acordo original com Deus em Horebe, eles podem ficar no posto de Gerizim em Ebal ratificar a aliança, e agora temos um lugar em nossa linha do horizonte imediata que pode atuar como um lembrete constante de bênçãos e maldições. .

E assim, essas duas montanhas ficam bem na estrada principal que vai do norte ao sul da região montanhosa para os israelitas. E enquanto eles sobem e descem enquanto negociam mercadorias com outras pessoas, o ideal seria passar por Gerizim e Ebal e vê-los erguendo-se como montanhas distintas e muito dramáticas e dizer, ah, certo! Eu não estava pensando na aliança, mas agora estou pensando na aliança e estou me lembrando. Existem bênçãos e maldições associadas a esta aliança. E assim, traz a experiência de uma memória passada para a experiência do momento presente. Então, ajuda a trazer a memória, deixando a memória muito mais presente na mente das pessoas.

Portanto, a cerimônia em si envolvida, na verdade, como eles fazem esse pacto, é uma cerimônia de ratificação. Isso aparecerá para nós no capítulo 27,



mas as instruções para entrar e lembrar e anexar a aliança a este lugar estão aqui primeiro no capítulo 11.

A próxima palestra que estamos nos preparando será um pouco mais complicada. Estamos saltando para o capítulo 12. E à medida que avançamos para os capítulos 12 a 26, estamos entrando na maior parte do código legal. É aí que finalmente vamos falar sobre a autoria e o propósito da escrita do livro de Deuteronômio. Então isso ficará na próxima palestra.

Esta é a Doutora Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 5, Deuteronômio 9-11.